

A Revista de número 4 nos traz grande orgulho ao ser publicada, pois além de apresentar os textos de temáticas diversas, comemora o 24º aniversário do Instituto de Nutrição. A "festa" de comemoração nos trouxe convidados especiais e o evento, que contou com a presença de Mabel Gracia, da Espanha, Claude Fischler, da França, e Mirian Bertran, do México, nos fez refletir sobre a alimentação na modernidade - o comer, a comida e as relações do homem com o alimento e suas escolhas alimentares -, além de nos apresentar um panorama da pesquisa em alimentação, saúde e cultura na Espanha, México e Brasil.

O evento, que contou com apoio de órgãos de fomento das esferas estadual e federal e da própria UERI, deu sequência à iniciativa do PPG Alimentação, Nutrição e Saúde e do Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação, implementada no ano anterior, na perspectiva de estabelecer e consolidar a realização de trabalhos acadêmicos integrados com universidades dos países ali representados, principalmente no que diz respeito à geração de conhecimentos e saberes no campo da Alimentação, Saúde e Cultura nesses países.

Dentro desta temática, Gilza Sandre nos brinda com a resenha do livro Manger, de Claude Fischler e Estelle Masson. O livro apresenta os resultados de uma pesquisa internacional sobre as atitudes relacionadas à alimentação, ao corpo e à saúde, e de que forma as questões culturais estão relacionadas às de saúde.

É nesta área que o artigo "(Trans)formações de hábitos alimentares dos goianos" transita, quando analisa resultados de pesquisas nas áreas de Alimentação, Nutrição, História e Antropologia e verifica a mudança na composição da alimentação, ao mesmo tempo em que permanecem hábitos tradicionais da população estudada. Na seqüência apresentamos artigos que tratam de um dos maiores problemas de saúde pública nos dias atuais: o excesso de peso e a obesidade. E fechamos este número com a entrevista da Profa. Alexandra Monteiro, coordenadora do Telessaude-UERJ. ela nos desvenda uma Ceres: nutrição & saúde

ferramenta importante que pode ser utilizada para a educação continuada de profissionais de diferentes municípios e estados. Ficam o convite e a reflexão: como a área de alimentação e nutrição pode ampliar sua participação nesta iniciativa?

Desejamos uma boa leitura a todos.

Luciana M. Cerqueira Castro Diretora do Instituto de Nutrição, UERJ Editora Associada